

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

## REUNIÃO DO COLEGIADO – 7/4/2010

**Participantes:** Gustavo Cherubine, Luanda Nera, Zuleica Goulart, George Winnick, Oded Grajew, Maurício Broinizi, Salete Camba, Luiz Amaral, Caci Amaral, Sérgio Mauro (Sema), Sérgio Bosco, Odilon Guedes, Tião Soares, Pe Ticão, Beloyanis Monteiro, Victor Barau, Jorge Kayano

### **Informes:**

- **Plano Diretor:** Maurício informou que, segundo relato do Airton, ficou decidido que um representante de cada partido chegará num consenso para a redação do substitutivo da revisão do Plano Diretor. A data estipulada é o dia 4/5. Segundo o vereador Chico Macena, há 17 pontos de divergências entre eles. A opinião geral, em suma, é a de que a revisão está novamente destravada. E que deve ir à votação ainda neste semestre.

- **Apoio ao projeto de lei que obriga o Executivo a detalhar os gastos com publicidade:** Amaribo e Voto Consciente pediram o apoio do MNSP. Gustavo fez observações e Sema se absteve. Gustavo explicou que não entendeu porque a Internet foi excluída do projeto. E que a inspiração no projeto de São José do Rio Preto é ruim, já que este foi considerado inconstitucional. Caci explicou que, mesmo com os vícios de origem do texto que não passou em São José do Rio Preto, o projeto pode passar aqui em São Paulo. E que não sabe também porque a Internet foi retirada do projeto. (O projeto diz que comunicação oficial via Internet estará excluída da obrigatoriedade). Na opinião de Gustavo, isso poderá abrir brechas. Oded sugeriu que apoiemos o projeto, mas que façamos uma ressalva quanto à propaganda via Internet.

- **Conselho de Representantes:** Oded comentou que há uma sensação de que o processo não caminhou, apesar dos 28 vereadores que participam da Frente Parlamentar. Oded sugeriu marcar uma audiência com o prefeito e cobrar uma resposta. Tudo depende, agora, do prefeito. Caci lembrou que o Conselho de Representantes não faz parte da Agenda 2012, mas está no compromisso assumido pelo prefeito com o MNSP durante a campanha

eleitoral, em 2008. Caci informou também que está sendo difícil até mesmo marcar uma reunião da própria Frente Parlamentar. Caci também sugeriu que a secretaria executiva redija uma carta pedindo uma reunião com o vereador Donato (*a reunião foi realizada no dia 29/4*).

### **Postura de membros do colegiado, relações internas e externas:**

Oded explicou que é preciso esclarecer alguns problemas de relacionamento entre membros do colegiado e dos GTs, mais especificamente o caso do Gustavo Cherubine. Oded citou alguns exemplos de expressões consideradas agressivas utilizadas por Gustavo em e-mails que têm circulado para muitas pessoas, inclusive membros da Prefeitura, secretários etc. Oded considerou que é importante mantermos uma relação de respeito entre as pessoas, uma relação construtiva, apesar de todas as dificuldades e divergências. “Esse tipo de comportamento é incompatível com a natureza do nosso coletivo”.

Belô complementou que é uma questão importante e que tem provocado mal-estar no GT de Meio Ambiente. Esse e-mail tecendo críticas ao Cícero Yagi (*trechos foram lidos por Oded*) foi muito impactante, todos se incomodaram. Explicou que não dá para acelerar os trabalhos do GT, que tem um ritmo próprio e depende da participação voluntária de cada integrante. Justificou que o GT incorpora muitas das sugestões de Gustavo, mas que não pode concordar com essa postura agressiva.

Gustavo argumentou que a crítica ao Cícero é um caso isolado. E que os exemplos citados por Oded são marginais às mensagens que passa. Segundo ele, todos os acordos firmados desde a eleição de Belô como coordenador do GT, em janeiro de 2009, foram descumpridos. Criticou a forma como o evento sobre mudanças climáticas, realizado dia 8/4, foi organizado. “Falta conteúdo e substância”. Disse também não concordar com o “excesso de eventos e a falta de planejamento do GT”. Gustavo criticou ainda os horários determinados para as reuniões do GT Meio Ambiente o que, segundo ele, levou a um

esvaziamento do grupo. “Minha divergência é em relação à forma e ao conteúdo discutido no GT”.

Belô explicou que as reuniões têm ocorrido na SOS porque é um local apropriado para a maioria dos integrantes. Garantiu que as atas circularam.

Padre Ticão sugeriu amadurecermos esse processo de queixas a determinadas condutas, e que não dá para decidirmos isso de uma só vez. George ponderou que a participação do Gustavo é muito importante e que o valoriza muito. Mas também acha que os membros do Colegiado devem tomar cuidado com o que falam, já que é uma grande responsabilidade. “Não dá para ser rígido num grupo heterogêneo, diverso. Mas precisamos manter a coesão”, explicou George.

Sobre o evento do dia 8/4, Maurício explicou que a secretaria executiva foi comunicada que o GT Meio Ambiente havia decidido realizar um debate sobre mudanças climáticas. O debate é o primeiro de uma série. “Obviamente não cabem todos numa só mesa, nem todos os envolvidos estarão representados”, justificou.

Odilon afirmou que é preciso mesmo tomar cuidados quando formos nos expressar, mas que, independentemente disso, é preciso respeitar as diferenças.

Salete lamentou termos chegado a esse ponto e teceu comentários sobre Gustavo e Oded, mesmo sem fazer parte do GT. Segundo ela, o que está em disputa são pessoas de natureza muito diferentes. O MNSP é muito diverso, heterogêneo, e vai ser cada vez mais. É preciso avaliar se há possibilidade de acordo, de renegociação.

Para Caci, o momento é de um grande aprendizado. É preciso pensar no relacionamento interno dentro dos próprios GTs, dos GTs com a secretaria executiva e com o próprio Colegiado. A página dos GTs no site vai ajudar muito nesse relacionamento. Mas precisamos honrar nossos compromissos com o MNSP, mesmo que não assinemos

documentos ou e-mails como membros do colegiado ou dos GTs. Sugeriu que a secretaria executiva fique mais próxima dos GTs para que as coisas não cheguem a esse ponto.

Gustavo argumentou que traz muita gente para o MNSP. Que é agregador, que não tem problemas de relacionamento.

Sema explicou que o problema não é o conteúdo proposto pelo Gustavo, mas a forma como as coisas são apresentadas. “Não podemos ter um interlocutor que não respeita a diversidade, que não trata as pessoas com respeito. Não estamos discutindo o mérito das questões, mas a forma como elas são tratadas. Não há problema em divergirmos, mas em como tratamos as divergências. A forma é tão ou mais importante que o conteúdo. A própria maneira que você se defende mostra essa intransigência”, concluiu.

Maurício elogiou a fala do Sema e reforçou que ninguém aqui está tentando expurgar ninguém. “A secretaria executiva gasta um tempo enorme mediando conflitos, e uma grande parte deles o Gustavo ajudou a criar”. Segundo Maurício, não se trata de um fato isolado, recente. “Esses conflitos começaram em 2007, durante a preparação do Dia Mundial Sem Carro. De lá para cá, eu e o Oded procuramos o Gustavo para conversar por diversas vezes”, reforçou. Ele aconselhou Gustavo a usar todo o conhecimento e conteúdo de forma diplomática, produtiva. Criticou que Gustavo não participa de muitas reuniões e que não dá para fazer interlocução com todo mundo. Não seria eficiente, produtivo. Ser contundente não é ser autoritário.

Oded lamentou o tempo que gastamos para administrar esses tipos de problemas. E concordou plenamente com a fala do Sema. Oded disse que é preciso manter o prazer pela reunião no coletivo, precisamos valorizar os valores comuns expressos na carta de princípios. E reafirmou que chegou ao limite.

Gustavo também se disse desrespeitado pela falta de resposta do Cícero, por exemplo. E que desde 2008 vem pedindo para alterar horário e local de reuniões. Sugeriu ouvirmos outras pessoas que também passaram pelo GT, já que a verdade é relativa e não dá para ser

resumida só por algumas pessoas. Disse que sempre foi ético, que sempre deixou claro todas as divergências. E que também está no limite.

Luiz sugeriu que Gustavo aproveite essas considerações feitas por todos e repense sua postura. Sugeriu também que Gustavo peça um afastamento e repense a forma como vem agindo no MNSP. O limite do Oded não é só dele, é de todos, argumentou.

Belô complementou que o GT tem os seus percalços, que a opção pelo horário e local da reunião não foi dele, mas decidida democraticamente. Victor reforçou que a forma como Gustavo conduz as coisas não condiz com o comportamento político, democrático.

Para Kayano, o episódio Gustavo revela as dificuldades do MNSP de se relacionar com suas instâncias. “Não podemos ficar no caráter individual. Não podemos mais gastar tanto tempo para discutir casos particulares, iniciativas isoladas. Hoje é o Gustavo, amanhã pode ser outra pessoa”. E não acha prudente recomendarmos o afastamento dele.

Gustavo concluiu dizendo que se surpreendeu com a inclusão desse assunto na pauta da reunião e não gostou da forma como Oded começou a reunião, das críticas feitas pelo Oded. Segundo ele, os exemplos pinçados não traduzem a íntegra do seu comportamento. E solicitou uma carta assinada pelo MNSP para que se afaste. A solicitação não foi apoiada pelos demais membros do colegiado.

*(no mesmo dia da reunião a secretaria executiva recebeu um e-mail em que Gustavo explicitou seu afastamento)*

---